



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

Thais de Moura Mendes

A importância da educação física para escolares com TDAH

Brasília
2016

Thais de Moura Mendes

A importância da educação física para escolares com TDAH

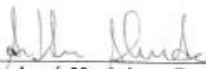
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

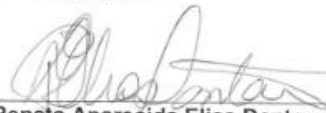
Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Thais de Moura Mendes** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A importância da Educação física para escolares com TDAH**.



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Presidente



Profa. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Membro da Banca



Prof. Me. Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
Membro da Banca

Brasília, DF, 24/11/2016

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) caracteriza-se na desatenção da criança e na hiperatividade. O diagnóstico é clínico, mais o transtorno neurológico geralmente é identificado no ambiente escolar onde a criança passa a ter contato com outras fazendo que se apresente a prevalência do TDAH nos comportamentos e na falta de atenção vinda muitas vezes com a dificuldade de aprendizagem. **Objetivo:** Compreender a importância das aulas de educação física para escolares portadores de TDAH. **Material e Métodos:** O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa de natureza/nível exploratório, de caráter qualitativo, realizado por meio de revisão de literatura. **Revisão da Literatura:** A Educação Física, é de grande importância que ela faça parte da educação inclusiva, pois esta disciplina é considerada essencial no processo de inclusão escolar ou social. O desempenho escolar da criança é prejudicado quando ela é portadora do TDAH, os prejuízos afetam o comportamento na escola e em vários ambientes sociais. As Educação Física têm um papel fundamental na vida da criança com TDAH, pois vai contribuir para a melhora da organização espacial, do esquema corporal e organização temporal. **Considerações Finais:** Contudo, verificou-se que é necessário que seja feito outros estudos em relação a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento de escolares portadores de TDAH.

Palavras-chave: TDAH. Inclusão. Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: Attention Deficit Disorder and hyperactivity (ADHD) is characterized by the child's inattention and hyperactivity. The diagnosis is clinical, more neurological disorder is usually identified in the school environment where the child comes into contact with other making that presents the prevalence of ADHD behaviors and lack of attention coming often with learning difficulties. **Objective:** To understand the importance of physical education classes for students with ADHD. **Material and Methods:** This study is characterized as a nature research / exploratory level, qualitative, conducted through literature review. **Literature Review:** Physical education is of great importance that it is part of inclusive education, because this course is considered essential in the process of education or social inclusion. The children's school performance suffers when she carries the ADHD, losses affect behavior in school and in various social environments. The Educations Physics play a key role in the lives of children with ADHD, as it will contribute to the improvement of the spatial organization of the bodily scheme and temporal organization. **Final Thoughts:** However, it was found that it needs to be done other studies regarding the importance of physical education classes for the development of the children with ADHD.

Keywords: ADHD. Inclusão. Educação Physics.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 Educação inclusiva.....	9
3.2 Dificuldades dos estudantes com TDAH.....	12
3.3 A importância da educação física para escolares com TDAH.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	20
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	21
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	22
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	23
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	24
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....	25

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH é um transtorno neurológico que afeta o desenvolvimento da criança trazendo dificuldade na interação com as pessoas, a socialização, a adaptação e ocasiona a desatenção. Os pesquisadores e os clínicos têm tido muito interesse em descobrir os tratamentos corretos para esse transtorno, mesmo que remédios psicoestimulantes sejam a primeira escolha para esse tratamento. O padrão que se espera de uma criança quando começa a frequentar a escola são boas notas, bom relacionamento com os colegas, mais não é assim com um portador de TDAH, pois o transtorno do aprendizado contribui para a dificuldade de concentração, de aprendizado e, conseqüentemente, o mau rendimento na escola (SOUZA; PINHEIRO; PINNA, 2007).

O TDAH é predominante no sexo masculino, mesmo que a diferença entre o sexo feminino não seja estatisticamente significativa. O estudo realizado por Possa e Spanemberg (2005) com crianças (n = 35) de 7 a 11 anos por meio dos critérios do exame neurológico normal - DSM-IV, e exame neurológico evolutivo (ENE), constatou que meninas com TDAH são menos sintomáticas que meninos (POSSA; SPANEMBERG, 2005).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade/Impulsividade (TDAH) caracteriza-se na desatenção da criança e na hiperatividade/impulsividade. O diagnóstico é clínico, mais o transtorno neurológico geralmente é identificado no ambiente escolar onde a criança passa a ter contato com outras fazendo que se apresente a prevalência do TDAH nos comportamentos e na falta de atenção vinda muitas vezes com a dificuldade de aprendizagem. (COSTA et al, 2015).

Segundo Papst e Marques (2010), os alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam atrasos no desenvolvimento motor, mesmo os praticantes de alguma modalidade esportiva, pois constatou-se que o desenvolvimento motor não é igual para todos. Crianças que apresentam dificuldades de atenção, leitura ou escrita, possuem as mesmas dificuldades de relacionar-se com outras áreas trabalhadas no contexto escolar.

Há muitas controvérsias sobre crianças que possuem TDAH têm maior facilidade para o ganho de peso. O resultado obtido em estudo científico mostra que

as crianças que possuem TDAH apresentam Índice de Massa Corporal (IMC) adequado e o desempenho motor dentro dos parâmetros de normalidades estipulados pelo Movement Assessment Battery for Children (MABC-2). Já sobre o equilíbrio motor foi encontrado dificuldades entre os gêneros, vindo da desatenção. (PALÁCIO; VASCONCELLOS, 2014).

O desenvolvimento psicomotor também é afetado pelo TDAH, mesmo sabendo que esse transtorno é mais predominante em meninos, foi constatado que dentro de cada faixa etária as meninas se apresentam melhores nas provas de destreza manual enquanto os meninos são melhores nas habilidades com bola e equilíbrio. Não foram demonstradas diferenças estatisticamente significativas, mas os autores mostram que o déficit motor em crianças é predominantemente decorrente da desatenção (BELTRAME; SILVA; STAVISKI, 2007).

A educação física na escola historicamente foi vista como disciplina menos importante do que qualquer outra. Após muitas reformas, a disciplina passa a ser considerada importante no desenvolvimento da criança, então torna-se necessário melhor o preparo dos professores quanto ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de uma criança com TDAH, pois ela apresenta uma dificuldade de concentração maior do que a das outras crianças (PACHECO, 2015).

No estudo realizado por Pacheco (2015) foram apresentados resultados onde mostra o despreparo do professor de educação física sobre a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Os professores de educação física têm papel relevante no ensino da criança com TDAH, pois as aulas se tornam grandes ferramentas para a interação social, desenvolvimento motor, autoestima, responsabilidade, consciência corporal, cidadania e respeito entre todos.

O objetivo deste trabalho é compreender a importância das aulas de educação física para escolares portadores de TDAH. O Estudo é relevante por tratar de um transtorno neurológico caracterizado por desatenção, desassossego e impulsividade que atinge várias crianças hoje em dia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e monografias, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de

natureza/nível exploratória(o), com abordagem ou de caráter qualitativo.

Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta nas seguintes bases de dados: Scielo, google acadêmico, Lilacs. As palavras-chaves utilizadas para identificação dos artigos foram: desenvolvimento motor, desenvolvimento psicomotor, Educação Infantil, criança e TDAH. O tema do presente trabalho é “A importância da educação física na infância nas aulas de educação física para escolares portadores de TDAH”. Foram coletados dados em artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 2000 a 2015.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, relacionados com os benefícios das aulas de Educação física para escolares portadores de TDAH, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento. Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva, foi realizada uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados na leitura seletiva. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de idéias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Educação inclusiva

A educação inclusiva tem como objetivo proporcionar uma educação de qualidade, buscando atender todos os alunos sem nenhum tipo de discriminação, de modo que as diferenças sejam reconhecidas. Para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais na educação inclusiva, o profissional deve ter dinamismo, observação e atuação diferenciadas do professor no contexto escolar regular visando sempre à aprendizagem dos alunos de acordo com sua fase de desenvolvimento (RODRIGUES, 2003).

O aluno que possui qualquer tipo de deficiência sempre será visto primeiramente pela deficiência que ele traz consigo para depois ser percebido como

um aluno. Geralmente existe uma visão das pessoas sobre a criança que tem deficiência ou transtornos psicológicos é que elas não conseguem aprender como uma criança dita normal (BEZELLI, 2014).

O fato de a sociedade estabelecer padrões de como é uma criança normal, faziam com que as crianças com alguma necessidade educacional especial passassem pela exclusão social, seja ela pela sociedade ou pela própria família, fazendo que as crianças fossem rejeitadas e discriminadas. Para uma educação inclusiva são exigidos atendimentos que envolvem trabalhos de forma interativa, sendo profissionais especializados, família e o ambiente escolar (RODRIGUES, 2003).

Porém, surgiu um novo conceito em relação às necessidades educacionais especiais, pois os sistemas de ensino ligados em modelo médico de avaliação consideraram que, por consequência do déficit que o aluno possui, existem dificuldades de aprendizagem. Essa nova orientação de educação, assumiu um caráter internacional, sendo realizada uma série de reuniões e ações internacionais sobre necessidades educativas especiais. Apesar dessa divergência foi estabelecido um plano de ação em que os princípios mostravam que as escolas deveriam acolher todas as crianças, sem exceção, independentemente de qualquer deficiência física, condição física, social, linguísticas e entre outras condições (SANCHEZ, 2005).

De acordo com Sanchez (2005), nos anos entre 1980 e 1990, surgiu um movimento internacional, onde pessoas com deficiência, profissionais e pais de alunos lutaram para que haja inclusão de crianças com alguma deficiência nas escolas comuns, ditas como regulares. Nessa mesma época surgiu nos EUA, o movimento "Regular Education Initiative" (REI) com objetivo de buscar delinear a necessidade de unificação para a educação especial juntamente com a educação regular, no mesmo sistema educativo, eram criticadas a ineficácia da educação especial. Dessa forma, a busca era por um único sistema de educação para todos. O REI tinha uma proposta clara, que era de escolarizar todos os estudantes nas classes regulares, sem nenhum tipo de exceção.

Existem várias barreiras para a inclusão escolar de crianças com necessidades especiais, seja no nível de políticas internas da instituição, em nível de concepção e práticas docentes consideradas exclusivas (BEZELLI, 2014).

As escolas têm o papel de desenvolver uma pedagogia que seja capaz de atender e educar todas as crianças, principalmente as que possuem algum tipo de deficiência. A finalidade da educação inclusiva é defender uma educação para todos e deve satisfazer as necessidades de todos os alunos, incluindo principalmente aqueles que possuem deficiência. Esse sistema de educação inclusiva promovida pela escola deve ser entendido como uma forma de tentativa para atender e educar os alunos com dificuldades de aprendizagem e qualquer aluno no sistema educacional, assegurando que os alunos que possuem algum tipo de deficiência possam ter os mesmos direitos que os outros alunos em uma escola regular (SANCHEZ, 2005).

De acordo com a investigação feita por Sant'Ana (2005), há dificuldades para que a educação inclusiva seja efetivada por alguns professores que foram entrevistados em sua pesquisa. É necessário uma formação especializada e apoio técnico para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais que estão inseridos no ensino regular, juntamente com infraestrutura e recursos pedagógicos adequados. Os professores ressaltaram que há uma grande importância de educação democrática, onde todos os educandos sejam atendidos.

São apontados que devem ser tomadas as providências necessárias pelos órgãos administrativos, para que os educadores tenham participação ativa, incluindo também a sociedade e os pais dos alunos. É necessária uma redefinição dos modelos de como os professores se formam, melhorando a formação com a finalidade de contribuir para uma prática condizente com as necessidades de cada aluno e uma prática profissional mais segura (SANT'ANA, 2005).

A inclusão aborda várias e diferentes situações em que o aluno é levado à exclusão social e educativa. Os alunos com necessidades educacionais especiais devem participar da vida escolar e da vida social e não só estar integrado à escola de ensino regular. Sendo assim, as escolas devem estar preparadas para receber alunos com necessidades especiais e não somente os que são considerados por todos como "educáveis" (SANCHEZ, 2005).

Em relação à disciplina de Educação Física, é de grande importância que ela faça parte da educação inclusiva, pois esta disciplina é considerada essencial no processo de inclusão escolar ou social. As crianças com necessidade educacional

especial, por meio das aulas de Educação Física, têm a possibilidade de interação social e de se expressarem por meio da linguagem corporal. Pelo fato do professor de Educação Física ter liberdade para organizar os conteúdos das aulas a ser vivenciados e aprendidos pelos alunos, a essa disciplina tem a possibilidade de contribuir na educação inclusiva (RODRIGUES, 2003).

3.2 Dificuldades dos estudantes com TDAH

Segundo Silva (2008), antes de a criança ir para a escola, ela conta com a estrutura familiar e mesmo mostrando algum distúrbio não surgem problemas para criança em casa. As dificuldades maiores aparecem quando ela começa a frequentar a escola, pois ela é solicitada a seguir regras, ter disciplina, conviver com outros indivíduos, seguir rotinas e executar tarefas onde os pais ou a família não estão presentes. Nesse ambiente, a criança tem que ajustar-se as regras da escola e isso se torna muito difícil para ela, pois ela não se mantém com a mente concentrada.

Para Lima et. al (2006), as queixas de modo geral feitas pela escola e pelas famílias são as dificuldades de aprendizagem, queixas acompanhadas de algum quadro neurológico na criança. Geralmente as pessoas confundem o mal comportamento da criança com TDAH virando assim uma epidemia, principalmente os professores, pois a criança não se mantém quieta e concentrada, um fato que atrapalha a aprendizagem de outras crianças ao seu redor. O diagnóstico vai muito além de apenas as observações de familiares, professores e de pessoas próximas, sendo assim, o diagnóstico não deve ser feito por apenas um único especialista e sim deve haver outras intervenções, como a psicologia, neurologia, neuropsicologia e psiquiatra, pois o TDAH parece muito comum, porém não é fácil ser diagnosticado, é preciso vários exames, diálogos e observação. Também são verificados o histórico familiar e o ambiente em que a criança vive isso interfere no desenvolvimento da criança na escola e em relacionamentos sociais.

Uma criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade não consegue terminar as tarefas que começa, pois, alguma situação ou alguma coisa a atrai irresistivelmente, isso até que apareça o próximo motivo que a faça abandonar

o anterior, e assim sucessivamente. É comum que a criança tenha dificuldades em aprender e ou memorizar certas tarefas, isso não é por querer ou porque não é capaz, mais sim porque não consegue se manter concentrada em nada por um tempo suficiente. Um turbilhão de acontecimentos passa na cabeça dela deixando-a confusa, sobrecarregada e assim não consegue terminar o que começou a fazer, trazendo problemas para absorver informações e dar continuidade ou finalizar suas tarefas (SILVA, 2008).

O desempenho escolar da criança é prejudicado quando ela é portadora do TDAH, os prejuízos afetam o comportamento na escola e em vários ambientes sociais. Uma criança diagnosticada com TDAH demonstra alterações significantes em avaliações psicopedagógicas, cognitivas e em seu comportamento. Essas alterações levam a criança ter prejuízos nas atividades escolares, prejuízos na escrita e na leitura já que a criança não consegue manter-se concentrada, está sempre agitada tentando chamar a atenção de outras crianças, não consegue manter o foco ou manter o interesse por algo ou por alguma atividade por muito tempo, logo ela se dispersa e não aprende os conteúdos e as atividades da melhor forma (FONSECA; MUSZKAT; RIZUTTI, 2012).

O desempenho escolar da criança com Déficit de Atenção e Hiperatividade é marcado pela instabilidade, basta examinar os boletins escolares ou examinar os registros dos professores para entender e ilustrar bem o problema. A criança é totalmente instável, pois em um momento ela não consegue aprender os conteúdos ministrados e em outro momento ela se mostra brilhante e inteligente, mesmo com dificuldades de se manter atenta. Pelo fato dela ser também hiperativa e não somente desatenta o problema agrava-se muito, pois além da desatenção, ela é incapaz de se manter quieta em sua carteira na sala de aula e isso impede a aprendizagem e desenvolvimento, além disso ela será prejudicada para conquistar e manter amigos (SILVA, 2008).

As dificuldades de atenção e concentração pode por muitas vezes vir acompanhada por outros problemas de aprendizagem, prejudicando a criança no desempenho escolar, como por exemplo, a Dislexia: um transtorno de aprendizagem na área da leitura, a Disgrafia: dificuldade motora para a execução da escrita e a Discalculia: Um problema neurológico que traz dificuldades para a criança resolver

problemas matemáticas, classificar números, cálculos e até mesmo colocar números em sequência (SILVA, 2008).

O prejuízo vai além da escola, envolve aspectos emocionais e familiares. Uma intervenção com medicamentos por pelo menos seis meses e um acompanhamento psicopedagógico dentro da escola pode ajudar a criança ter pontos positivos em relação ao comportamento na escola e em relação ao convívio social. Adquirindo uma melhora na organização, tranquilidade em sala de aula e interesse pelas realizações de tarefas. É necessário que a mãe participe de intervenções junto a profissionais da escola e a psicopedagoga, participe de diálogos para que ela receba orientações para lidar com o TDAH por ela ser a pessoa mais próxima, assim sendo orientada corretamente ela vai ser capaz de saber como agir e como guiar a criança dentro de casa já que a criança com TDAH não é bem-comportada (FONSECA; MUSZKAT; RIZUTTI, 2012).

3.3 A importância da educação física para escolares com TDAH

No final do século XVIII e início do século XIX, surgiu o ensino da Educação Física escolar, no início era forma cultural de ginástica, jogos e equitação. Hoje a Educação Física é vista não somente no combate do sedentarismo, mas também como atuação na melhora do comportamento dos alunos em vários aspectos sociais, a melhora no desenvolvimento motor e cognitivo. São de grande importância as atividades físicas serem vivenciadas na infância e na adolescência para uma boa educação corporal, para conhecimento do próprio corpo, adquirir hábitos saudáveis e melhoria no desenvolvimento psicomotor. Nas aulas de Educação Física os alunos recebem estímulos para favorecer a coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, noções de espaço entre outros aspectos. E um dos aspectos não menos importantes e sim essenciais para a criança com TDAH é a interação social. (DEZANI et. al., 2014).

Aula de educação física escolar não era tão levada a sério, sempre foi vista como disciplina menos importante do que qualquer outra. Após muitas reformas a disciplina é considerada importante no desenvolvimento da criança, então entra o preparo dos professores quanto ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de

uma criança com TDAH, pois ela apresenta uma dificuldade de concentração maior do que a das outras crianças (PACHECO, 2015).

Pode-se verificar que a criança que tem dificuldade de aprendizagem também apresenta grandes dificuldades motora no rendimento escolar também há dificuldades em relação aos alunos. Algumas crianças com Déficit de Atenção apresentam classificações inferiores quanto à organização espacial, do esquema corporal e organização temporal, então as aulas de Educação Física têm um papel fundamental na vida da criança com TDAH, pois vai contribuir para a melhora desses aspectos (LIMA et al., 2006).

Alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam atrasos no desenvolvimento motor, mesmo os participantes sendo praticantes de alguma modalidade esportiva foi concluído que o desenvolvimento motor não é igual para todos, crianças que apresentam dificuldades de atenção, leitura ou escrita, possuem a mesmas dificuldades de relacionar-se com outras áreas trabalhadas no contexto escolar. O desenvolvimento motor é fundamental na vida da criança para que possam ser desenvolvidas habilidades básicas como, arremessar, andar, pular, correr, rebater e saltar. Para crianças que tem dificuldades de aprendizagem tendem a ter comprometimento na psicomotricidade, principalmente noções corporais, temporais e espaciais. (PAPST; MARQUES, 2010).

Existem diferenças no equilíbrio estático em crianças com TDAH e sem TDAH e para entender isso foram realizados alguns testes de equilíbrio, como ficar na ponta dos pés e em posição unipodal e foi constatado que quem possui o transtorno neurológico apresenta mais atraso nas habilidades motoras. Foram encontrados, também anormalidades na dopamina, serotonina e adrenalina dificultando assim a desempenho de várias tarefas. (SUZUKI; GUGELMIN; SOARES, 2005).

Há um despreparo do professor de educação física nos anos iniciais sobre a prática docente que inclua ao estudante com TDAH. Os professores de educação física têm papel fundamental no ensino da criança com TDAH, pois as aulas se tornam grandes ferramentas para a interação social, desenvolvimento motor, autoestima, responsabilidade, consciência corporal, cidadania e respeito entre todos (PACHECO, 2015).

Ao receber alunos com diagnóstico de TDAH os professores de educação física refletem sobre como será sua metodologia de ensino e estratégias de aulas, pois o professor leva deve levar em consideração que a criança TDAH possui dificuldades de desenvolvimento seus aspectos cognitivos e afetivo-social. A educação física hoje contempla vários conhecimentos, principalmente com a linguagem corporal, a motricidade, e ainda as atividades culturais de movimento com a finalidade de proporcionar lazer para a criança, expressão de sentimentos, manutenção da saúde entre outros. O professor deve ter bom senso ao planejar suas aulas, ter competência técnica, criatividade e persistência, considerando ser um especialista em interagir os alunos uns com os outros visando sempre à aprendizagem eficiente e um atendimento de acordo com a necessidade de cada aluno (RIZZO, 2006).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste trabalho que a inclusão escolar é abordada de várias e diferentes situações em que o aluno é levado à exclusão social e educativa. Os alunos com necessidades educacionais especiais devem participar da vida escolar e da vida social e não só estar integrado à escola comum. Sendo assim, as escolas devem estar preparadas para receber alunos com necessidades especiais e não somente os que são considerados por todos como "educáveis". Portanto, observou-se que há dificuldades para que a educação inclusiva seja efetiva, pois as providências necessárias devem ser tomadas também pelos órgãos administrativos e não somente pelos professores.

Dessa forma as queixas de modo geral feitas pela escola e pelas famílias são as dificuldades de aprendizagem, queixas acompanhadas de algum quadro neurológico na criança. Geralmente as pessoas confundem o mal comportamento da criança com TDAH virando assim uma epidemia, principalmente os professores, pois a criança não se mantém quieta e concentrada, um fato que atrapalha a aprendizagem de outras crianças ao seu redor.

Compreendeu-se que a criança que tem dificuldade de aprendizagem também apresenta grandes dificuldades motoras, no rendimento escolar também há

dificuldades em relação aos alunos. Algumas crianças com Déficit de Atenção apresentam classificações inferiores quanto à organização espacial, do esquema corporal e organização temporal, então as aulas de Educação Física têm um papel fundamental na vida da criança com TDAH, pois vai contribuir para a melhora desses aspectos. Contudo, verificou-se que é necessário que seja feito outros estudos em relação a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento de escolares portadores de TDAH.

REFERÊNCIAS

- AMARO, Kassandra et.al. Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 11, n. 16, jan./abr. 2010.
- BELTRAME, Thais; SILVA, Juliana; STAVISKI, Gilmar, Desenvolvimento psicomotor e desenvolvimento acadêmico de escolares com idade entre 10 e 12 anos, com indicativo de transtorno da falta de atenção/hiperatividade. *Revista Cinergis*, São José/ SC, v. 8, n. 1, p. 33-39 jan/jun, 2007.
- COSTA, Camila; MOREIRA, Jaqueline; SEABRA JUNIOR, Manoel. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física. *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*, Marília, v. 21, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2015.
- DEZANI, Gabriel et.al. A importância das aulas de educação física no ensino infantil. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*. v. 5, n. 2, p. 115-124, jul/dez, 2014.
- FONSECA, Maria; MUSZKAT, Mario; RIZUTTI, Sueli. Transtorno do deficit de atenção e hiperatividade na escola: Mediação psicopedagógica. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo/ SP, v. 29, n. 90, p. 330, set. 2012.
- LIMA, Ricardo et.al. Dificuldades de aprendizagem: queixas escolares e diagnósticos em um Serviço de Neurologia Infantil. *Revista Neurociências*, Campinas, v. 14, n. 4, p. 185-190, out/dez. 2006.
- PALÁCIO, Simeia; VASCONSELOS, Aline. Perfil motor de escolares com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade do subtipo predominantemente. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 7, n. 2, p. 213-220, maio/ago. 2014.
- PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. *Revista Brasileira de Cineantropomia de Desempenho Humano*, Londrina, v.12, n.1, p.36-42, 2010.
- POSSA, Marianne; SPANEMBERG, Lucas. Comorbidades do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças escolares. *Arquivos Neuropsiquiatrias*, Porto Alegre/ RS, v.63, n.2, p.479-483. 2005.
- RIZZO, Maria; PAUL, Cristiane, A importância do educador físico no desenvolvimento de uma criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). *Revista Mackenzie de Educação e Esporte*, v. 5, n. especial, 2006.

RODRIGUES, David. A educação física perante a educação inclusiva: Reflexões conceituais e metodológicas. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 1. sem. 2003.

SÁNCHEZ, Pilar. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. *Inclusão - Revista da Educação Especial*, Out. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/inclusao.pdf> > Acesso em: 05 out. 2016.

SANT'ANA, Izabella. Educação inclusiva: Concepções de professores e diretores. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 2, p. 227-234, maio/ago. 2005.

SILVA, Ana Beatriz. *Mentes inquietas: TDAH: Desatenção, Hiperatividade e impulsividade*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SOUZA, Isabella; PINHEIRO, Maria; PINNA Camilla. Dificuldades no diagnóstico de TDAH em crianças. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro/ RJ, n.1, p. 14-18, 2007.

SUZUKI, Simone; GUGELMIM, Marcia; SOARES, Antônio. Equilíbrio estático em crianças em idade escolar com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v.18, n.3, p. 49-54, jul./set., 2005.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

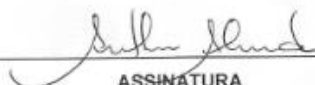
Declaração de aceite do orientador

Eu, Prof: Dr. Arthur José Medeiros de Almeida,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Thais de Moura Mendes no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 09 de Agosto de 2016.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **Thais de Moura Mendes**, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de NOVEMBRO de 2016.



Orientando



ANEXO C:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEB
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, **Thais de Moura Mendes**

RA: 21424565 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A
importância da educação física com TDAH

No dia 18 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte
do orientador.

ASSINATURA



ANEXO D:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho: A importância da educação física para escolares com TDAH.

Brasília, 18/11/2016.

Sem mais a acrescentar,


Orientador



ANEXO E:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

A importância da educação física para escolares com TDAH

Do(a) aluno(a) Thais de Moura Mendes autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



ANEXO F:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, **Thais de Moura Mendes** RA - 21424565, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **A importância da educação física para escolares com TDAH**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de *NOVEMBRO* de 2016.

Assinatura do Aluno

